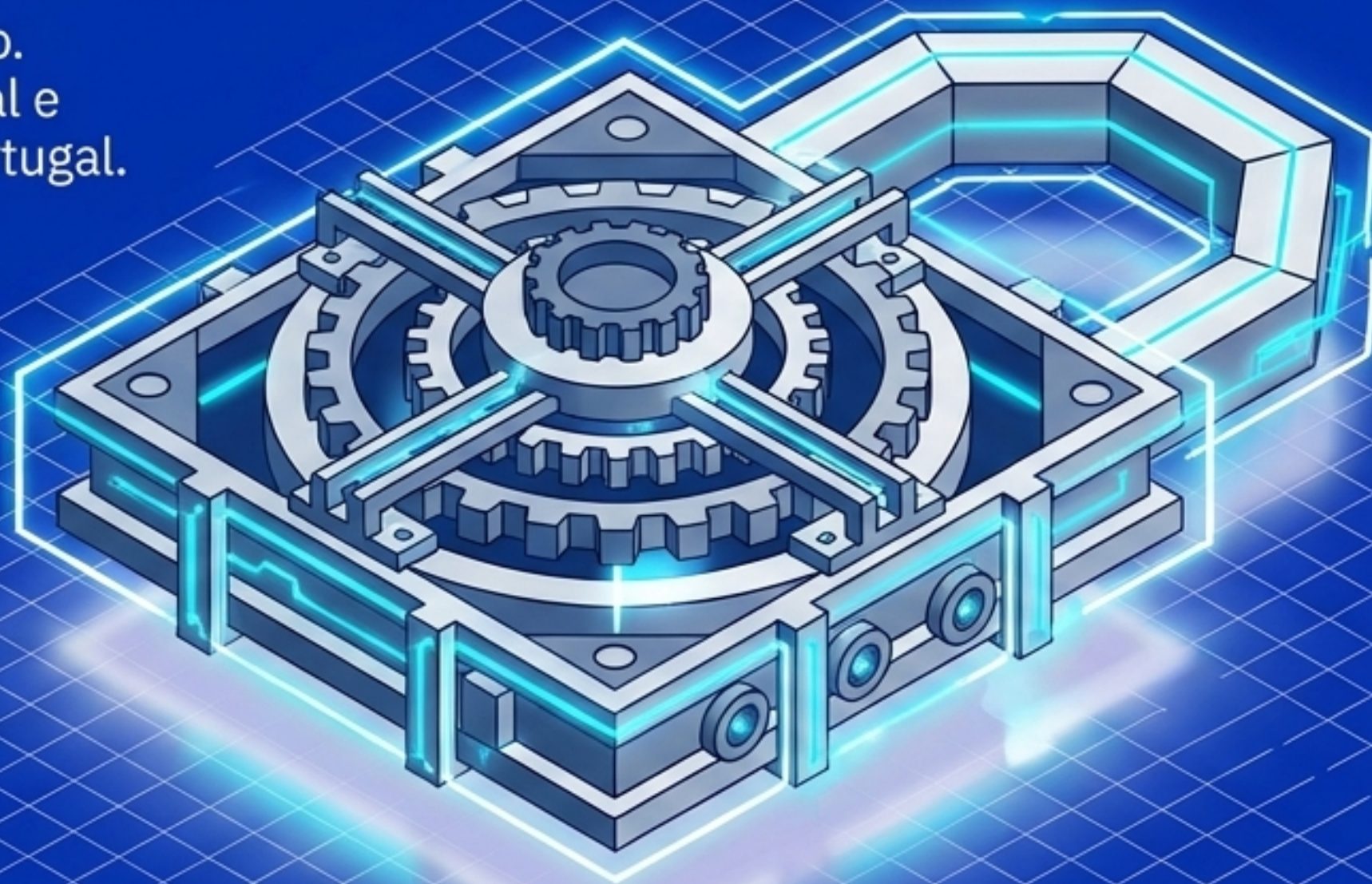


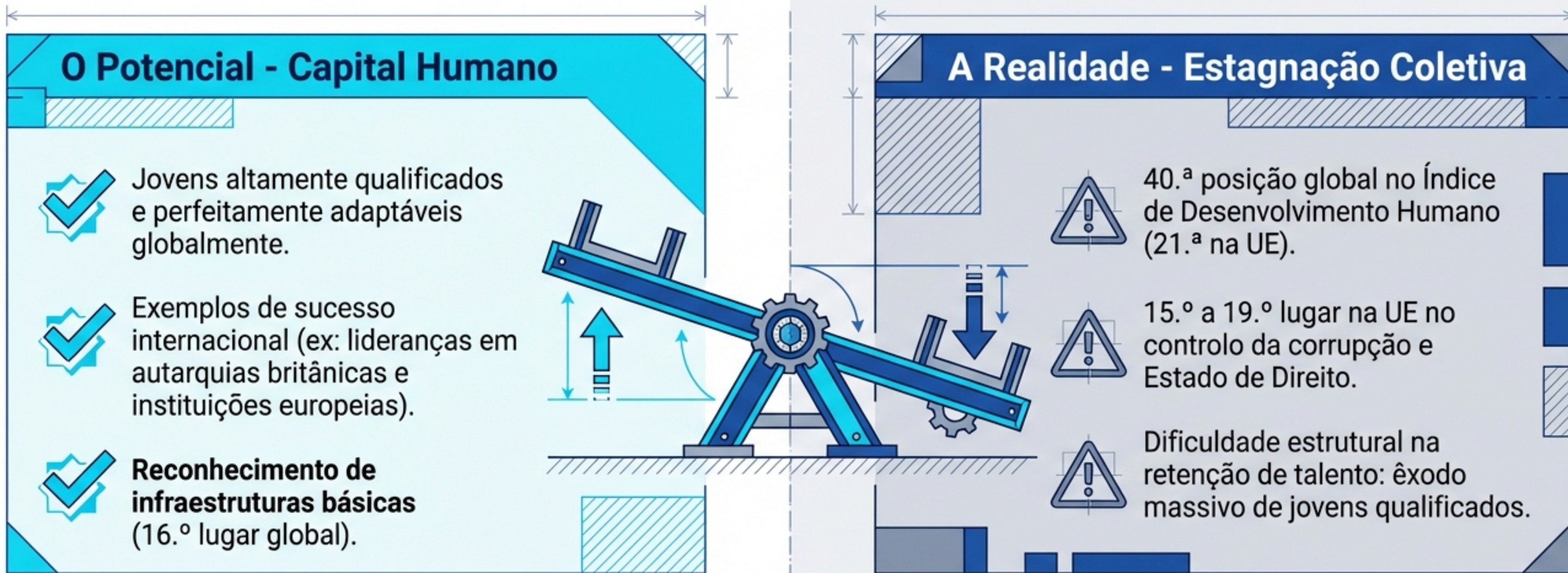
# Reforma do Estado e Cultura Comportamental

Duas faces do Desenvolvimento.  
Um projeto de engenharia social e  
económica para o futuro de Portugal.



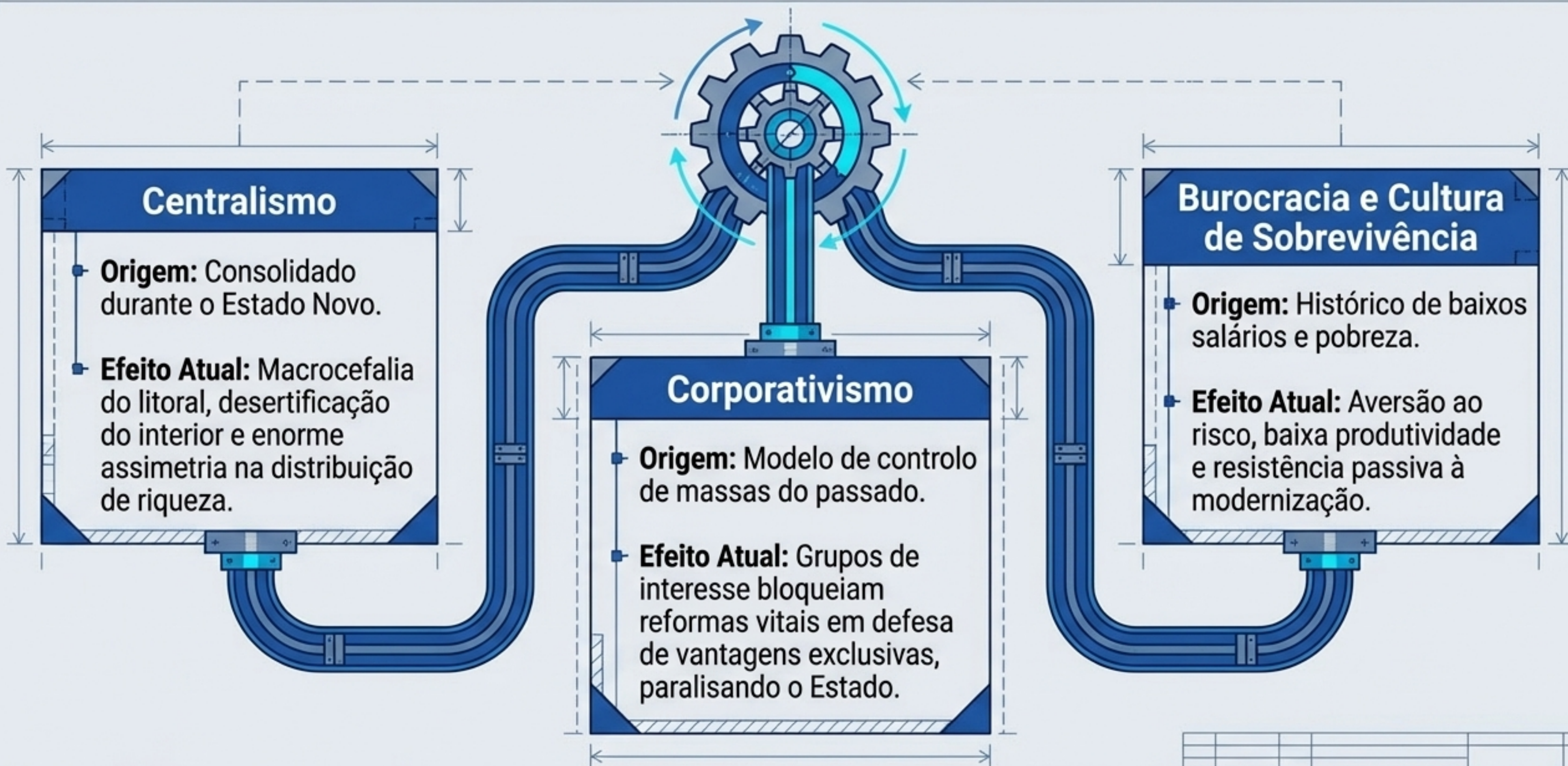
Sebastião Feyo de Azevedo  
& Carlos Brito (SEDES)

# O Paradoxo Português: Talento Individual vs. Falha Sistémica

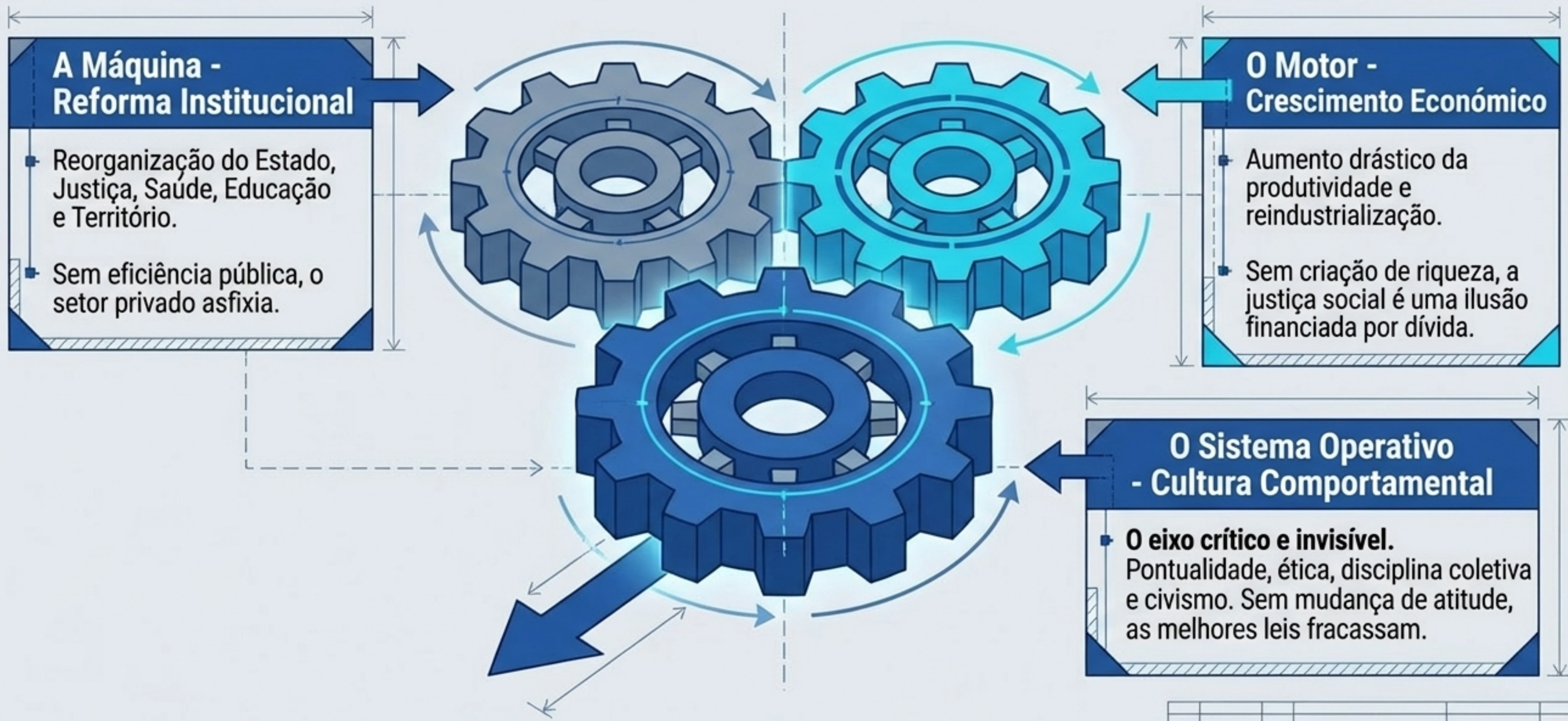


**No plano individual somos pares dos melhores do mundo.  
No plano coletivo, o sistema teima em não se mover.**

# As Causas Raiz: O Peso de uma Herança Histórica



# O Modelo de Transformação: Um Ecossistema Interdependente



# Território e Representação: Corrigir a Assimetria



*O Parlamento representa mal a sociedade e os deputados enfeudam-se cada vez mais ao Estado. — Manuel Braga da Cruz*

# A Crise dos Serviços Públicos: Diagnóstico e Prescrição

	Diagnóstico de Falência	Ação de Reforma
<b>Serviço Nacional de Saúde</b> 	Urgências e blocos em colapso; proliferação de seguros privados; corporativismo bloqueia gestão eficiente; acumulação conflituosa público/privado.	<b>Autonomia de gestão</b> responsável; lideranças intermédias escrutinadas; dedicação plena transparente e metas rigorosas de produtividade.
<b>O Sistema de Justiça</b> 	Tempos inaceitáveis paralisam a economia; megaprocessos sem fim; milhares de contumazes; percepção de justiça para ricos.	<b>Simplificação</b> legislativa profunda; penalização rigorosa de táticas dilatórias e recursos sucessivos; foco na decisão em tempo útil.

# A Educação como Eixo Estratégico de Longo Prazo

## Educação Pública

### Ensino Básico e Secundário - As Fundações

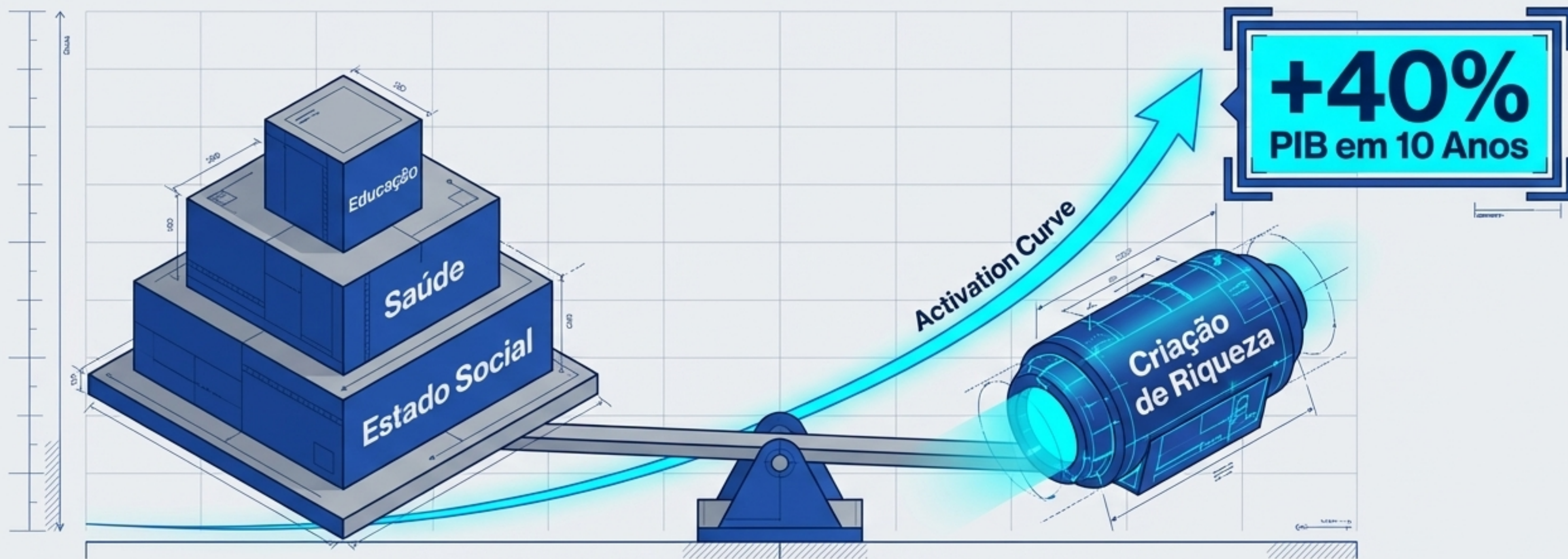
- **Fim do bloqueio burocrático** nas colocações e substituições de professores.
- **Mitigação do impacto das greves corporativas** que empurram as famílias para o setor privado.
- **Capacitação pedagógica** urgente do corpo docente para a era da Inteligência Artificial.

### Ensino Superior - O Potencial

- **Maior flexibilidade** na contratação de professores e integração forte com o tecido produtivo.
- **Revisão do modelo de financiamento e ação social** com foco no apoio direto ao alojamento.

**Em 1969, Miller Guerra alertou: *As instituições universitárias... não se autorreformam. O Estado tem de induzir a modernização da gestão e a verdadeira prestação de contas.***

# O Motor: Sem Crescimento Não Há Justiça Social



O crescimento económico não é um luxo capitalista; é o único financiamento sustentável para combater a pobreza e manter o Estado Social.

Políticas puramente redistributivas sem a prévia criação de riqueza resultam na estagnação dos salários, dívida pública e empobrecimento coletivo.

# 10 Propostas para a Economia: As Condições de Base

1



## Produtividade Central

O teste decisivo para políticas públicas. Criação de um Conselho Nacional de Produtividade.

2



## Simplificação Fiscal

Redução drástica da complexidade burocrática para atrair investimento e capital.

3



## Capital Humano

Alinhar a educação e a requalificação com as necessidades tecnológicas do tecido produtivo.

4



## Inovação e I&D

Passar da teoria à prática. Elevar o investimento para 3% do PIB e integrar com o mercado.

5



## Reindustrialização

Foco em mobilidade sustentável e IA. Aumentar o peso do setor secundário para 22% do PIB.

# 10 Propostas para a Economia: Alavancas de Ação

ARCHITECTURAL GRID

6



## Recursos Endógenos

Modernizar e integrar a economia do Mar, a Agricultura tecnológica e a Gestão Florestal.



PANEL 6

7



## Estabilidade

Pactos de regime imunes a ciclos eleitorais para não destruir a confiança do capital estrangeiro.

PANEL 7

8



## Criação de Riqueza

Substituir o preconceito contra o lucro pela compreensão de que empresas fortes geram salários dignos.

PANEL 8

9



## Mercado Ágil

Valorizar o mérito. Proteger as pessoas nas transições sem cristalizar estruturas ineficientes.

PANEL 9

10

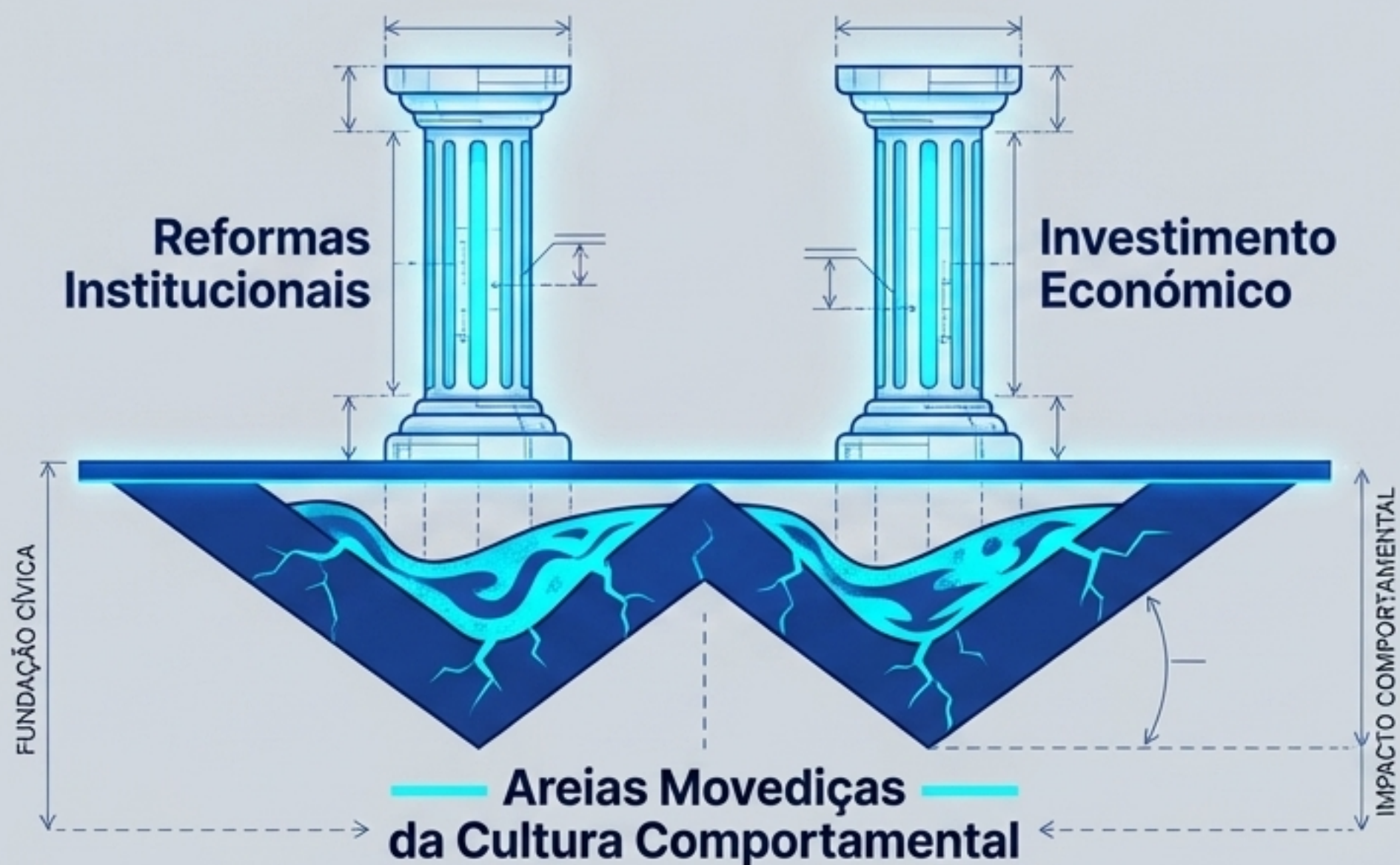


## Combate ao Corporativismo

Abrir mercados fechados. Reforçar os reguladores para dismantlar barreiras artificiais e rendas.

PANEL 10

# A Barreira Invisível: As Areias Movediças Comportamentais



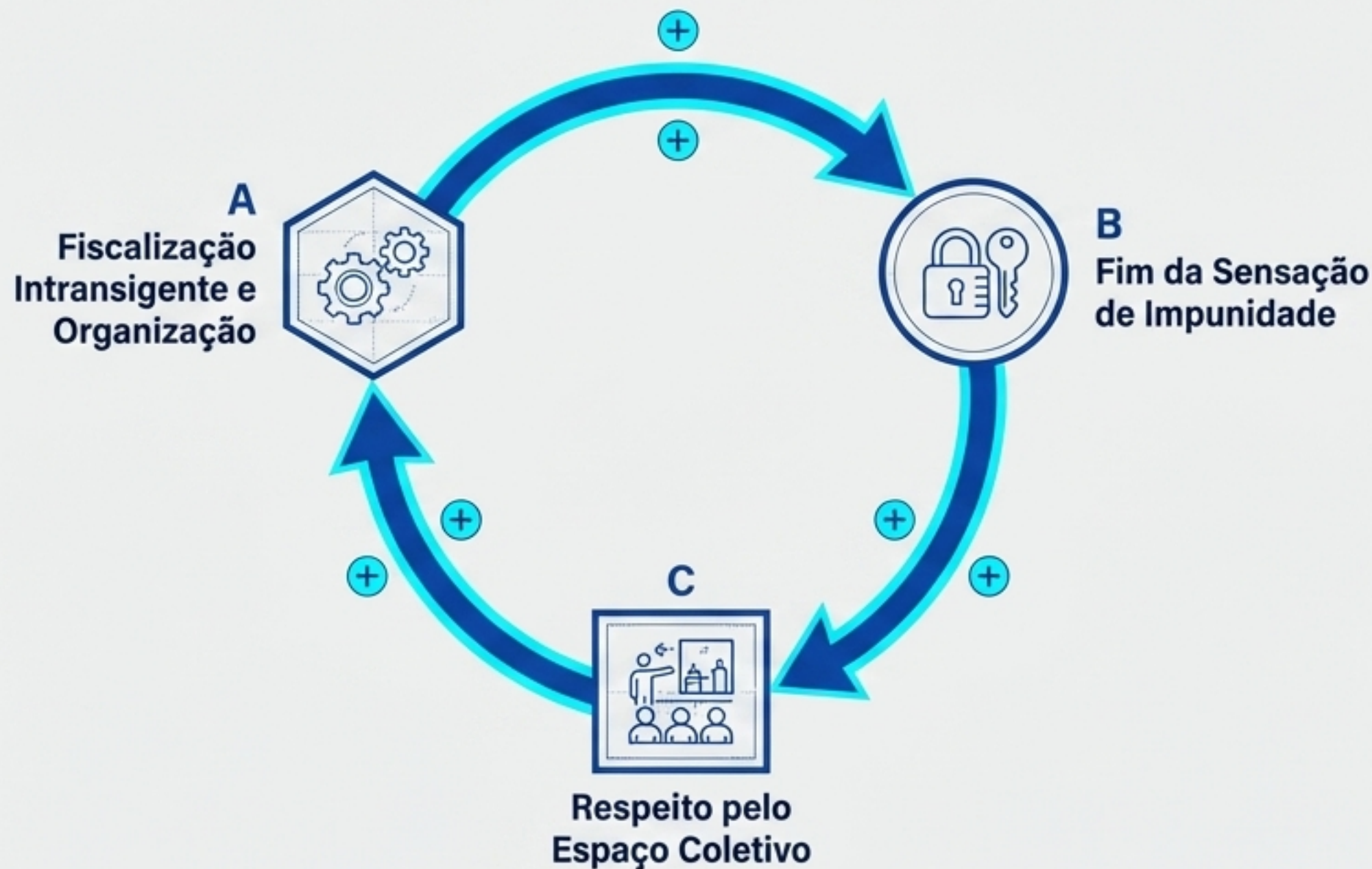
As melhores leis do mundo afundam-se se a fundação cívica falhar.

Temos de abandonar o excesso de desenrascanço e a tolerância pela falta de pontualidade, indisciplina coletiva e aversão ao risco.

A nossa cultura permissiva gera um sentimento de impunidade que corrói a produtividade e a confiança pública.

A Europa entrou em nós, nós ainda não entramos na Europa. [...] Respondemos com velhas estratégias de inteligência de sobrevivência. — José Gil, 2004.

# Micro-Intervenção 1: A Mobilidade como Escola Cívica



## O Contexto

A carnificina nas estradas e o caos urbano espelham um défice agudo de organização e civismo.

## A Ação Transformadora

- Organização: Racionalização semafórica e eliminação de sinalética confusa.
- Fiscalização: Tolerância zero para condução agressiva e estacionamento abusivo.

## O Efeito

A imposição da ordem no espaço público mais básico força uma mudança de atitude que se transfere diretamente para a organização no trabalho e produtividade.



# Micro-Intervenção 2: O Futebol como Ética Social

## Modelo Atual (A Fraude Ética)

### O Problema

Horas de debate televisivo estéril, desrespeito pela autoridade (árbitros), vitimização constante e cultura do chico-esperto.



### O Impacto

Normaliza a impunidade e a agressividade para a juventude, ensinando que os fins justificam os meios.



## Modelo Alvo (O Padrão Inglês)

### A Solução

Pacto rigoroso entre clubes, governo e televisões. Cobertura focada no jogo, penalização pesada de comportamento não ético.



### O Impacto

Transforma o desporto nacional numa escola massiva de fair play, respeito à autoridade e regras universais.



TRANSFORMAÇÃO CÍVICA



# Síntese do Ecossistema: A Mudança Faz-se de Dentro para Fora



A fundação de tudo é o **comportamento diário**. Sem ética, pontualidade e rigor cívico individual, não há produtividade.

Com base num comportamento de rigor, a **economia ganha escala, inova e atrai talento**, criando a riqueza essencial.

Esta riqueza financia um **Estado forte, descentralizado**, capaz de garantir justiça, saúde e uma verdadeira coesão territorial.



# Epílogo: 7 Mensagens para o Futuro de Portugal

1	<b>Recusar o Declínio Relativo:</b> Estamos a ser ultrapassados na Europa por falta de arrojo; exigir mais é uma obrigação.
2	<b>Vencer o Imobilismo:</b> As barreiras corporativas e o centralismo do Estado estão mapeados; o que falta é a coragem política para as desmantelar.
3	<b>Crescimento é Justiça Social:</b> Distribuir riqueza exige, primeiro, criá-la. Aumentar a produtividade é o verdadeiro imperativo social.
4	<b>Reter o Talento Jovem:</b> Se não dermos espaço e compensação de excelência aos nossos jovens, financiaremos a riqueza de outros países.
5	<b>Descentralizar para Sobreviver:</b> Um país resumido ao litoral está condenado à estagnação. O desenvolvimento tem de ser integral.
6	<b>A Cultura dita o Sucesso:</b> O fim do desenrascanço, a adoção do rigor, da disciplina e da ética no espaço público são inegociáveis.
7	<b>É o Momento da Sociedade Civil:</b> O sistema político isolado não se autorreforma. A sociedade civil moderada tem de exigir e liderar esta transformação.

